

Martinho Da Vila, T

Quando eu t no forr&ocute;
T na roa e da cidade

no forr&ocute; que eu afogo minhas mgoas
no forr&ocute; que eu me sinto aliviado
no forr&ocute; que eu me esqueo da vida
Foi num forr&ocute; que perdi um grande amor
E num forr&ocute; alegrei meu corao
Dancei calango
Em terreiros de fazenda
Cantei numa folia
E bati mineiro-pau
Pulei fogueira, rezei muita ladainha
Fiz amor de madrugada em noites de lua cheia

Quando eu t no forr&ocute;
T na roa e da cidade

Trabalhei muito e tenho calos nas mos
Capinei e fiz muita colheita
Campeei boi pra curral
Sa da roa procurando melhoria
Hoje estou desiludido
Mas no quero mais voltar
Pois quando eu t no forr&ocute;
T na roa e na cidade